

MERCADOS



Sem seguir NY, Bolsa tem dia estável antes do Copom e do Fed

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) mostrou estabilidade, entre leves ganhos e perdas ao longo da sessão de ontem, sem se curvar à piora vespertina em Nova York, onde os principais índices acionários mostravam baixa de 0,77% (S&P 500), 0,87% (Nasdaq) e 0,95% (Dow Jones) no fechamento de ontem que precede decisões sobre juros nos Estados Unidos e no Brasil. Aqui, o Ibovespa (Índice Bovespa) buscou 0,02% de alta, aos 133.515,82 pontos, entre mínima de 133.260,24 e máxima de 134.135,29 pontos, com giro a R\$ 22,2 bilhões. Na semana, o Ibovespa recua 1,2% e, no agregado das três primeiras sessões do mês, cai 1,15% - no ano, avança 11%.

À exceção dos grandes bancos, em correção após um mês de abril favorável ao setor financeiro, o dia foi de recuperação para Petrobras (ON +1,57%, PN +1,65%) e de estabilidade para Vale ON (+0,08%), a ação de maior peso individual no Ibovespa. Na

ponta ganhadora do índice, TIM (+6,77%), Brava (+6,74%), PetroReconcavo (+4,26%) e Prio (+4,23%) - três papéis do setor de petróleo e gás, favorecido pela retomada do Brent (+3,19%) e do WTI (+3,43%) nesta terça-feira.

No lado oposto do Ibovespa, Pão de Açúcar, em queda de 20,21% após o balanço trimestral da noite anterior - além do desmonte de posições no papel -, seguido por BB Seguridade (-7,44%) - que também anunciou números trimestrais -, Minerva (-6,36%) e CVC (-5,94%).

DÓLAR

O dólar encerrou a sessão de ontem, em alta moderada no mercado local e acima do nível de R\$ 5,70 no fechamento pela primeira vez em mais de dez dias.

Com mínima a R\$ 5,6935 e máxima a R\$ 5,7374, o dólar terminou o dia cotado a R\$ 5,7108, em alta de 0,37%, passando a acumular valorização de 0,6% nas três primeiras sessões de maio. No ano, a divisa recua 7,6%.

PL DO IR

Lira: governo pode arrecadar R\$ 8 bi a mais que necessário

VICTOR OHANA
E PEPITA ORTEGA/AE

O relator da comissão especial sobre a alteração na legislação do Imposto de Renda, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que, segundo números apurados por ele até o momento, há uma possibilidade de o governo arrecadar R\$ 8 bilhões a mais do que o necessário para compensar a renúncia provocada pelo projeto.

As declarações ocorreram à imprensa, ontem, após a instalação do colegiado na Câmara. Na ocasião, ele foi questionado sobre a necessidade de o governo ter uma receita maior para compensar os prejuízos dos Estados e municípios.

"A grosso modo, e é uma coisa que a gente vai apurar com os números, há uma possibilidade de ele (o governo) arrecadar R\$ 8 bilhões a mais do que ele precisava compensar. Então, são os números a princípio levantados. Há uma possibilidade de arrecadar R\$ 34 bilhões de uma despe-

sa de R\$ 26 bilhões, R\$ 27 bilhões", afirmou o parlamentar.

Lira prosseguiu: "Se isso se concretizar, você já tem ali, em tese, mantendo o modelo arrecadatório, já um tamanho para compensar esses entes que estão prejudicados até agora. Em tese. Vamos aferir, com os números, se essa realidade se confirma, se é uma primeira impressão. Por isso, eu acho que é importantíssimo que o primeiro que seja ouvido seja o Marcos Pinto (secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda)."

Na ocasião, o relator também disse que tem dialogado "o tempo todo" com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, mas que ainda não tem previsão de data para se reunir com o ministro Fernando Haddad.

O ex-presidente da Câmara negou ainda que estude a ampliação da isenção do Imposto de Renda para pessoas que recebem até R\$ 7 mil.

Nota

APÓS POLÍTICA DE JUROS EXTORSIVOS NO BC, ROBERTO CAMPOS NETO VAI PARA O NUBANK

O Nubank convidou o ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para ocupar postos na diretoria e no conselho de administração da fintech. De acordo com a instituição, o executivo manifestou a intenção de aceitar os postos após o fim da quarentena pós-BC, em 1º de julho deste ano. O convite foi para que Campos Neto ocupe as posições de diretor global de Políticas Públicas, cargo que é responsável pela interação entre a fintech e também de vice-presidente do conselho de administração, O executivo esteve à frente do Banco Central entre 2019 e o final de 2024. Durante este período, no governo Bolsonaro, o Congresso aprovou a independência do BCL e Campos Neto se tornou o primeiro presidente do regulador na nova fase. Desta forma, ele seguiu no BC mesmo com o início do terceiro mandato do presidente Lula, em 2023, de quem foi alvo de duras críticas pela política de juros elevados conduzida pelo BC.

84ª COLOCAÇÃO

VITOR ABDALA/ABRASIL

O Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (Pnud ou UNDP, na sigla em inglês) divulgou, ontem, a edição deste ano do relatório de Desenvolvimento Humano. O documento atualiza o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 193 países, com base em informações de 2023, sobre indicadores de expectativa de vida, escolaridade e Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* - por indivíduo.

O Brasil aparece na 84ª colocação com um IDH de 0,786 (em uma escala de 0,000 a 1,000), um índice considerado de desenvolvimento alto. Em relação a 2022, o IDH do país cresceu 0,77% porque o índice era de 0,780 (ajustado este ano).

Em 2022, o Brasil estava na 89ª posição, o que significa que o país subiu cinco colocações. No IDH de 2022 ajustado este ano, no entanto, o país estava na 86ª posição e, portanto, subiu duas colocações no ranking (ultrapassando a Moldávia e empatando com Palau).

O relatório também mostra a evolução do país nos períodos de 2010 a 2023 (um aumento médio anual de 0,38%) e de 1990 a 2023 (um crescimento médio de 0,62%).

Segundo o Pnud, os países são divididos em quatro grupos, de acordo com o IDH. Aqueles com pontuação a partir de 0,800 são considerados de alto desenvolvimento humano. Setenta e 74 países estão nessa situação. O Chile é o país na melhor posição entre as nações da América Latina e Caribe (45ª posição, com

0,878 ponto).

Outros nove latino-americanos e caribenhos estão neste grupo (Argentina, Uruguai, Antígua e Barbuda; São Cristóvão e Névis; Panamá; Costa Rica; Bahamas; Barbados; e Trinidad e Tobago). Na média, o IDH da região subiu 0,778 em 2022 para 0,783 em 2023 (alta de 0,64%).

PONTUAÇÃO

Além do Brasil, outros 49 países são considerados de desenvolvimento alto (com pontuação de 0,700 a 0,799). As nações de desenvolvimento médio (de 0,550 a 0,699) somam 43, enquanto aqueles com desenvolvimento baixo (abaixo de 0,550) são 26.

A Islândia ultrapassou a Suíça e a Noruega e agora é o país com maior IDH do mundo (0,972). As seis primeiras colocações, aliás, são de países europeus (Dinamarca, Alemanha e Suécia, além dos três mencionados).

Já o Sudão do Sul, nação mais jovem do mundo, criada em 2011, tem o pior indicador (0,388). As nove últimas posições são ocupadas por países africanos. O Iêmen, palco de uma guerra civil que dura anos no Oriente Médio, tem o décimo menor IDH.

O IDH médio mundial chegou a 0,756 em 2023, um aumento de 0,53% em relação ao ano passado (0,752). Segundo o coordenador do relatório, Pedro Conceição, esse é o maior patamar de desenvolvimento humano desde o início do levantamento.

"Mas há dois aspectos preocupantes nessa conquista. Pri-

meiro é o fato de que estamos progredindo de forma mais lenta. Na verdade, é o progresso mais lento na história, se não considerarmos o período de declínio do IDH (devido à pandemia de Covid-19). Se continuássemos a ter o progresso que tínhamos antes de 2020, estaríamos vivendo em um índice de desenvolvimento muito alto em 2030. Mas a tendência agora é que (o progresso) achatou um pouco e esta marca de viver num Índice de Desenvolvimento Humano muito elevado foi adiada por décadas", disse Pedro Conceição.

Para ele, o segundo aspecto é que países com IDH baixo estão ficando para trás. "Isso aconteceu pelo quarto ano consecutivo. E isso representa uma ruptura com uma tendência que já vinha ocorrendo há décadas, na qual víamos uma convergência no Índice de Desenvolvimento Humano entre os países".

De acordo com a pesquisa, a média dos países de IDH muito alto é de 0,914 ponto, enquanto aqueles com IDH baixo têm uma média de 0,515.

OUTROS DADOS

O relatório da ONU também apresenta um ajuste do IDH levando em consideração o aspecto da desigualdade social. Nesse caso, o IDH do Brasil é ajustado para 0,594, o que faz com o país fique apenas na 105ª posição global e caindo para categoria de IDH médio. No caso da primeira colocada, Islândia, por exemplo, o IDH tem pouco ajuste, ficando em 0,923. O IDH mundial ajustado fica em 0,590.

No caso da comparação entre

gêneros, o IDH das mulheres (0,785) é um pouco melhor do que o dos homens (0,783) no país. As mulheres brasileiras têm indicadores melhores de expectativa de vida e de escolaridade, mas perdem no PIB *per capita*.

Já em relação ao IDH ajustado pela pegada de carbono de cada país, o Brasil apresenta IDH de 0,702, mas se posiciona melhor no ranking mundial, na 77ª posição.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O tema deste ano do relatório é a inteligência artificial. O administrador do Pnud, Achim Steiner, afirmou que é importante não ser governado por uma tecnologia, mas sim usá-la para o progresso do desenvolvimento humano.

"Nossa capacidade de explorar no sentido positivo essa nova fronteira, mas também de nos proteger, exige, por definição, cooperação internacional, inclusive por parte de países mais ricos, ajudando os países mais pobres a, antes de tudo, se tornarem parte dessa economia de desenvolvimento emergente do futuro", explicou Steiner.

Para ele, é importante garantir que a Inteligência Artificial "seja realmente algo que nos dará, como seres humanos, a oportunidade de aumentar nossa engenhosidade, nossa diversidade, nossa imaginação, nosso empreendedorismo e, acima de tudo, uma confiança de que, no século XXI, podemos nos desenvolver e prosperar juntos, ao mesmo tempo em que enfrentamos os riscos para o nosso futuro juntos" finalizou

SEBRAE

Dia das Mães: gasto médio com presente deve ser de R\$ 298,00

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O gasto médio com presentes para o Dia das Mães, nos pequenos negócios, deverá ser de R\$ 298,20, segundo estimativa divulgada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - São Paulo (Sebrae-SP). O valor, já descontada a inflação, é 3,5% superior ao gasto, em média, para a mesma data comemorativa, no ano passado.

De acordo com o levanta-

mento, os consumidores ouvidos disseram que pretendem comprar cosméticos (apontados por 47% dos entrevistados), produtos de vestuário (41%), chocolates (35%), flores (35%) e bijuterias e acessórios (27%).

Segundo a pesquisa, a maioria (59%) dos consumidores de pequenos negócios pretende desembolsar mais em 2025 em relação a 2024; já 24% têm intenção de manter os gastos no mesmo nível do ano passado; 16% disseram que gastarão me-

nos; enquanto 1% afirmou não ter comprado nada para a data em 2024.

"Uma boa notícia para os pequenos negócios é o fato de 59% dos consumidores estarem dispostos a desembolsar mais este ano no Dia das Mães do que na mesma data do ano passado, bem como o aumento real de 3,5% dos gastos em igual comparação. Isso é um sinal de que a economia está aquecida, apesar de a inflação, principalmente de itens alimentícios, ter pressio-

nado o poder de compra da população nos últimos tempos", disse a coordenadora de pesquisas do Sebrae-SP, Carolina Fabris Ferreira.

A pesquisa foi elaborada a partir de duas sondagens. Uma com consumidores, pessoas físicas, foi feita por e-mail, pelo Instituto Consulting do Brasil entre 26 de março e 8 de abril de 2025. A segunda, com empreendedores, foi realizada por telefone, pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

DÍVIDAS

Ceron: estados buscam Tesouro para entender adesão ao Propag

FERNANDA TRISOTTO
E AMANDA PUPO/AE

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse, em entrevista ao portal Jota, que quase metade dos estados já procurou o Tesouro para entender as nuances para o protocolo de adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos estados (Propag). Ele avalia que o diálogo com os gover-

nos regionais é bom e que o rito para o processo está no curso normal, lembrando que é preciso aprovar projetos de lei nas assembleias legislativas.

"A maior parte dos estados já está em diálogo com o Tesouro e ao longo das próximas semanas, meses, devem começar a chegar pedidos de adesão para o programa dentro do que era esperado. Nosso trabalho de regulamentar

se encerrou, então agora é prestar esclarecimento para aqueles que julgarem que faz sentido aderir, ótimo; aqueles que julgarem que não faz sentido aderir, ótimo também, segue o jogo", disse.

Ceron disse que, no momento, estão sendo feitos mais esclarecimentos, especialmente em relação a ativos. "É um tema bastante específico, não é trivial, então a gente precisa ter bastante cuida-

do. Esse contato técnico é importante, até para não criar expectativas que não vão ser materializadas. Esses ativos só vão ser recebidos por mútuo acordo, então a União vai precisar ter o interesse em recebê-los nas condições que nós entendemos minimamente adequadas", frisou. Ele disse que, entre todos os Estados com que o Tesouro tem dialogado, apenas Minas Gerais demonstrou interesse na entrega de ativos. "Embora não tenha nenhum compromisso firme, uma sinalização firme de que isso vai acontecer.

Mas, pelo menos, de querer entender como seria, com quais características, aparentemente só o estado de Minas Gerais", disse.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ACESSE NOSSO SITE

TRAMA GOLPISTA

1ª Turma torna réus acusados do 'núcleo de desinformação'

RAYSSA MOTTA/AE

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu ontem, a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os sete acusados do "núcleo de desinformação" do plano de golpe para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder após a derrota nas eleições de 2022. A votação foi unânime.

Com a decisão, o grupo vai responder a um processo penal por cinco crimes - organização criminosa armada, golpe de estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin votaram para tornar réus todos os denunciados.

Veja quem vai responder ao processo:

- Ailton Gonçalves Moraes Barros, capitão reformado do Exército
- Ângelo Martins Denicoli, major da reserva do Exército
- Carlos César Moretzsohn Rocha, ex-presidente do Instituto Voto Legal;
- Giancarlo Gomes Rodrigues, subtenente do Exército e ex-servidor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin);
- Guilherme Marques de Almeida, tenente-coronel do Exército;
- Marcelo Araújo Bormevet, policial federal e ex-servidor da Abin;
- Reginaldo Vieira de Abreu, coronel do Exército.

Neste grupo, estão sete denunciados que, segundo a PGR, ficaram responsáveis por "operações estratégicas de desinformação" e ataques ao sistema eleitoral e a instituições e autoridades.

A denúncia afirma que eles contribuíram para o "plano maior da organização e da eficácia de suas ações para a promoção de instabilidade social e consumação da ruptura institucional".

A Primeira Turma também já recebeu as denúncias contra o "núcleo crucial" e o "núcleo de gerência" do golpe.

ACUSAÇÕES

O "núcleo de desinformação" (núcleo quatro) reúne denunciados que, segundo a Procuradoria-Geral da República, participaram de diferentes formas para a disseminação de fake news que mantivessem bolsonaristas mobilizados contra o resultado da eleição.

A denúncia menciona, por exemplo, o uso da estrutura da Abin como uma central de contrainteligência para gerar produzir notícias falsas, promover ataques a instituições e monitorar autoridades.

Os denunciados também foram acusados por ameaças e ataques aos comandantes do Exército, general Marco Antonio Freire Gomes, e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Junior, que rejeitaram o golpe.

Segundo a PGR, o grupo também tentou manipular o relatório do Ministério da Defesa que atestou a integridade das urnas e descartou fraudes nas eleições de 2022.

Esse núcleo teria sido responsável ainda por produzir materiais falsos sobre as urnas para divulgação pelo influenciador argentino Fernando Cerimedo em uma transmissão ao vivo e para subsidiar a ação do Partido Liberal junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O PL pediu a anulação do resultado das eleições de 2022 alegando mau funcionamento de parte das urnas.

As defesas buscaram descolar os denunciados das lideranças do plano de golpe. Em sustentações orais na tribuna da Primeira Turma do STF, os advogados dos sete acusados alegaram que seus clientes não tinham poder decisório nem influência suficiente para contribuir para o 8 de Janeiro.

A subprocuradora da República Cláudia Sampaio Marques, que falou em nome da PGR, por sua vez, defendeu o recebimento integral da denúncia. Ela ar-

gumentou que todos os denunciados "agiram e concorreram para que houvesse um golpe de estado".

JULGAMENTO

A Primeira Turma do STF analisou se havia elementos suficientes para receber a denúncia - o que se chama no jargão jurídico de "justa causa da ação penal" - e abrir um processo criminal.

Nesta fase, via de regra, não há juízo de valor sobre as acusações. O julgamento do mérito do processo só ocorrerá após a chamada instrução da ação - etapa em que são ouvidas testemunhas e podem ser produzidas novas provas.

Os ministros verificaram apenas se a denúncia cumpriu os requisitos formais para o seu recebimento. A Primeira Turma analisou se a PGR comprovou a materialidade dos crimes, ou seja, demonstrou que eles aconteceram e descreveu o contexto. A autoria e a participação ou não de cada denunciado só será analisada no julgamento do mérito das acusações.

"Me parece aqui, com absoluta certeza, que, para este momento processual, a Procuradoria-Geral da República descreveu satisfatoriamente os fatos típicos e ilícitos", defendeu o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

"Acho que não é só uma opção, mas a meu ver é um dever receber essa denúncia", complementou Flávio Dino.

O ministro Luiz Fux também defendeu que o STF deveria receber a denúncia porque ela não tem "nenhuma mácula".

"Vamos receber a denúncia porque é assim que se procede", afirmou Fux. "Com esses indícios de autoria e uma denúncia lavrada pela Procuradoria-Geral da República com tanto esmero seria abominável acoiá-la de inépcia, uma denúncia que vai exatamente às minúcias."

Cármen Lúcia considerou que os indícios são "suficientes e fortes".

O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF, afirmou que "ficou clara

a presença de documentos, áudios, relatórios policiais, gravações, uso de ferramentas altamente invasivas e produção de um grande volume de conteúdo falso ou fraudulento".

'MODUS OPERANDI'

Como relator, Moraes abriu a votação. O voto dele foi o mais longo. O ministro rebateu as defesas e argumentou que as acusações precisam ser analisadas no contexto do plano de golpe.

Moraes destacou, por exemplo, que as fake news supostamente disseminadas pelo "núcleo de desinformação" coincidem com declarações do ex-presidente Jair Bolsonaro em discursos públicos e lives, o que na avaliação do ministro demonstra uma atuação coordenada.

"Não se trata da acusação de que 'ah, uma pessoa simplesmente repassou uma notícia para outra'. O que a denúncia traz é o núcleo atuando em conformidade estratégica com outros núcleos, cada um dentro das suas tarefas nessa organização criminosa", complementou o ministro.

Moraes também fez referência ao relatório da Polícia Federal no inquérito das milícias digitais, que apontou uma "atuação orquestrada" de bolsonaristas para promover ataques e fake news com o objetivo de ganhar projeção política e de lucrar com a monetização de notícias falsas nas redes sociais.

"Havia núcleo de produção, divulgação e financiamento de notícias fraudulentas e o núcleo político. Esses fatos são comprovados", disse Moraes.

Para o ministro, os denunciados do "núcleo de desinformação" do golpe contribuíram, "em maior ou menor extensão", para o plano golpista.

Moraes afirmou ainda que o grupo se valeu do mesmo "modus operandi das milícias digitais" para jogar uma parcela da população contra o Poder Judiciário e o sistema eleitoral. "Não se pode relativizar a força, que pode ser uma força maléfica, das redes sociais."

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Maio – Mês Mariano

O mês de maio é dedicado a Maria por tradição nossa brasileira, um mês especial para a Igreja, pois ao longo desse mês celebramos diversas festas marianas. No dia 13 de maio celebramos Nossa Senhora de Fátima, no dia 24 de maio celebramos Nossa Senhora Auxiliadora e no dia 31 de maio a visita de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel. Além de no segundo domingo desse mês, esse ano dia 10, celebramos o Dia das Mães. Por isso, ao longo desse mês somos convidados a rezar o terço todos os dias, pedindo a intercessão materna de Maria. Coloquemos como intenção especial nesse terço por nossas mães, pela paz mundial, por nossas famílias, pela conversão dos pecadores e pelo descanso eterno do Papa Francisco. E ainda, rezemos pelo conclave que acontecerá nos próximos dias, previsto para iniciar no dia 7 de maio, e que o Espírito Santo conduza a escolha dos senhores cardeais pelo novo Pontífice.

Lembrando que estamos no ano jubilar da esperança e da misericórdia, rezemos o terço pedindo que mantenhamos nossa fé firme e a esperança em dias melhores. Foi um pedido de Nossa Senhora, em sua aparição aos pastorinhos em Fátima que pediu que rezassem o terço todos os dias rezando pela paz mundial, por isso ao menos no mês de maio rezemos o terço todos os dias. A Igreja recomenda que ao menos duas vezes ao ano rezemos o terço todos os dias, em maio por ser o mês mariano e outubro por ser o mês do rosário e das missões, mas nada impede que rezemos todos os dias ao longo do ano, nos outros meses.

Inclusive ao longo desse mês de maio as paróquias podem colocar em destaque a imagem de Nossa Senhora, próxima ao altar ou na entrada da Igreja, para que todos os fiéis contemplem a imagem da Virgem Maria e rezem o terço diante dela. Inclusive ao longo desse mês as paróquias costumam rezar o todos os dias antes ou após a celebração da tarde, e no fim do mês, normalmente no último domingo, costumam rezar o terço e coroar a imagem de Nossa Senhora.

Em nossas paróquias nos dias de hoje têm crescido alguns movimentos marianos, como por exemplo: terço das mulheres e terço dos homens. Esses grupos podem se reunir ao longo desse mês e se revezarem nos dias de semana para a reza do terço e preparar a reza do terço do último domingo do mês e a coroação. Se caso não consiga ir à Igreja para rezar, reze o terço em casa junto com sua família ou chame os amigos e vizinhos e forme um grupo para rezar.

A reza do terço, oração contemplativa, é um grande bem espiritual para todos os fiéis, o terço nos acalma e nos faz contemplar os principais mistérios da vida de Jesus. Ao rezar o terço devemos meditar com calma cada palavra rezada na Ave-Maria e no Pai-Nosso. A oração da Ave-Maria é uma oração muito bonita, mas tudo tem fundamento bíblico. O Pai Nosso foi o próprio Jesus que ensinou aos discípulos e nos ensina a perdoar a quem nos ofendeu e amar o próximo acima de tudo. Devemos pedir a intercessão de Nossa Senhora sempre, pois, Ela leva o nosso pedido até o seu Filho. “Não se conhece, quem fez um pedido a Nossa Senhora e não tenha sido atendido”. Nossa Senhora intercede por nós, como Ela intercedeu pelo povo nas bodas de Caná da Galileia. O terço é a “arma” do cristão, no bom sentido, ou seja, o cristão católico deve sempre trazer o terço no bolso e rezar uma vez ao dia, em especial no mês de maio e outubro, mas ao longo dos outros meses do ano também.

Façamos um pedido especial a Nossa Senhora ao longo desse mês de maio, rezemos com fé, e coloquemos como intenção aquela graça mais urgente e tenhamos a certeza de que a graça acontecerá, pois Nossa Senhora levará o nosso pedido até Jesus. Peçamos a Virgem Maria a intercessão pela paz em nossa cidade e no mundo, por todos os desempregados e que ninguém passe fome. Rezemos pela Igreja e por aquela graça mais urgente que trazemos no coração, Nossa Senhora sempre guardava e meditava tudo em seu coração e sempre esperou em Deus a graça acontecer, que do mesmo modo esperemos em Deus e tudo o que acontecer em nossa vida guardemos no coração.

Como bem sabemos existem diversos títulos dedicados à Nossa Senhora dependendo do local em que Ela aparece ou do mistério, mas é mesma mãe de Jesus. Durante a reza do terço recorremos a Mãe de Jesus independente do título e pedimos a intercessão por nós e nossa família. Em especial nesse mês de maio recordamos de Nossa Senhora de Fátima e Auxiliadora. E ainda recordamos quando a Virgem Maria visita sua prima Santa Isabel.

Nossa Senhora é nossa advogada junto de Deus e não quer ver nenhum de seus filhos sofrer, por isso, Ela leva os nossos pedidos até Deus. Os fiéis obtêm grandes graças ao rezar o terço, por isso, vale a pena rezar o terço ao longo desse mês Rezamos também pedindo a conversão dos pecadores, que muitos corações se convertam e voltem para Deus. Através da oração do terço é possível contemplar os principais mistérios da vida de Jesus e de Nossa Senhora. Para aqueles que desejarem ainda é possível rezar o rosário completo, que consiste em rezar o terço quatro vezes.

Ao longo desse mês de maio podemos contemplar as “sete alegrias” de Nossa Senhora. Se ao longo da Semana Santa meditamos muito as sete dores, em maio somos convidados a contemplar as sete alegrias. As sete alegrias podem ser meditadas até Pentecostes, ao longo desse tempo pascal que ocorrerá durante esse mês de maio. Muitas vezes lembramos somente das dores de Maria e nos esquecemos das alegrias. Do mesmo modo que em nossa vida, algumas vezes temos dores, mas não podemos focar somente nelas, temos que olhar para as alegrias e comemorá-las e seguir nossa vida adiante. Todas as vezes que rezamos o terço é como se em cada Ave-Maria oferecemos rosas a Nossa Senhora. Do mesmo modo que oferecemos rosas a Nossa Senhora podemos oferecer rosas as nossas mães, colocando como intenção do terço o nome delas. Se a mãe ainda é viva rezemos pela saúde das mães, se já é falecida peçamos que interceda por nós junto a Virgem Maria.

Façamos desse mês de maio um mês especial, dedicado a Nossa Senhora e as nossas mães. Reserve um tempo para rezar o terço, se não puder ir até a Igreja, reze em casa, no carro, na ida ou na volta do trabalho. Reúna família ou amigos e juntos contemplem a vida de Jesus através dos mistérios do Rosário. Lembremos de todas as mulheres que trazem o nome “Maria” que sejam abençoadas por Deus, a exemplo de Nossa Senhora e busquem sempre fazer a vontade do Senhor.

CONSELHO DE ÉTICA

Deputado Gilvan da Federal tem mandato suspenso por três meses

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

Por 15 votos favoráveis e quatro contrários, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados decidiu ontem afastar o deputado federal Gilvan da Federal (PL-ES) do mandato por três meses.

O deputado foi representado pela direção da Casa devido a “declarações gravemente ofensivas, difamatórias e desonrosas contra a deputada licenciada Gleisi Hoffmann.

Durante reunião da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara, no dia 29 de abril, o deputado se referiu à deputada dizendo “que devia ser uma prostituta do caramba”. Segundo o relator da proposta, deputado Ricardo Maia (MDB-BA), a atitude de Gilvan foi incompatível com o decoro parlamentar.

“Os fatos vão além de uma

simples divergência política ou de um embate retórico acalorado”, considerou Maia. “As manifestações ultrapassam os limites da liberdade de expressão parlamentar, com ataques pessoais e desqualificação moral, por meio de termos ofensivos e desrespeitosos, que ferem a dignidade das autoridades atingidas e comprometem os valores institucionais da Câmara dos Deputados”, disse o relator.

O relatório diz ainda que a punição é uma medida cautelar proporcional e necessária para conter abusos “que afrontam a função representativa, desmoralizam o Parlamento e ameaçam a integridade do processo legislativo”.

Inicialmente, a punição pedida pela Mesa Diretora da Casa determinava o afastamento cautelar do mandato por seis meses. Mas o relator recomendou a suspensão por três meses. Segundo Maia, a pena traduz uma resposta firme e

simbólica à gravidade dos fatos.

“Trata-se de medida legítima, proporcional e necessária, que visa preservar a dignidade da representação parlamentar e zelar pela integridade da instituição legislativa perante o povo brasileiro”, argumentou.

A decisão da Comissão será encaminhada para a mesa diretora da Casa, que definirá o início da punição.

DEFESA

Em sua defesa, o deputado Gilvan disse que o processo era inepto, pois não havia citado diretamente a deputada. Gilvan argumentou ainda que o pedido de afastamento foi feito de forma açodada

“Instaurou-se um processo sancionador, desprovido de provas cabais a demonstrar a quebra de decoro do Reclamado, substanciadas unicamente em indícios que maculam a finalidade

do objetivo traçado”, disse.

Durante a sessão, o deputado disse ainda que mudaria o comportamento. “Aquela mudança de comportamento que me comprometi já comecei a fazer aqui no Conselho de Ética”, disse.

OUTROS CASOS

Gilvan já foi agente de outros atos violentos. Durante outra sessão da Comissão de Segurança Pública, na Câmara dos Deputados, o parlamentar desejou a morte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A declaração foi feita ao comentar a ausência de provas acerca dos planos de assassinatos de Lula, do vice-presidente, Geraldo Alckmin, e do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, em 2022. O plano foi descrito em denúncia oferecida pela PGR contra acusados de tentativa de golpe de Estado, em fevereiro deste ano.

Nota

PF PRENDE TRÊS POR FRAUDE DO 'IDOSO FANTASMA' E PREJUÍZO DE R\$ 11,5 MILHÕES AO INSS

A Polícia Federal em Minas Gerais prendeu ontem, três investigados da Operação Egrégora sob suspeita de desvios de R\$ 11,5 milhões dos cofres do INSS por meio da 'criação' de idosos fantasmas para recebimento de benefícios assistenciais destinados a pessoas de baixa renda. Os agentes federais também fizeram buscas em oito endereços de Belo Horizonte, Contagem e Betim. O INSS está sob investigação da Operação Sem Desconto, missão integrada da Polícia Federal e da

Controladoria Geral da União que descortinou um rombo de R\$ 6,3 bilhões contra milhares de aposentados em todo o País. O escândalo levou à queda do presidente da autarquia, Alessandro Stefanutto, e do ministro Carlos Lupi (Previdência). A Operação Egrégora derrubou um grupo que criava pessoas fictícias, falsificando certidões de nascimento, documentos de identidade e comprovantes de residência para fraudar o INSS. A maioria das fraudes envolvia benefícios assistenciais para idosos de baixa renda. Dez idosos se passaram por 40 pessoas fictícias. Os fraudadores receberam valores indevidos por quase 20 anos.

GERICINÓ

RJ embarga construção irregular em área de proteção ambiental

O Governo do Estado embargou uma construção irregular dentro do território da Área de Proteção Ambiental (APA) Gericinó-Mendanha, em Campo Grande, Zona Oeste da capital fluminense, ontem. No local, os agentes da Secretaria de Estado do Ambiente e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) identificaram a remoção de vegetação de uma área de 5 mil m², além do desvio de curso de uma nascente rara para criação de um possível açude para lazer, de extensão de 1 mil m². O responsável foi encaminhado para a delegacia e será aberta uma investigação para apurar a existência de outros envolvidos.

“A destruição ambiental em uma área de proteção tão importante como a Gericinó-Mendanha é inaceitável. Estamos falando de um território essencial para o equilíbrio ecológico da Zona Oeste e de todo o Rio de Janeiro. O Governo do Estado agiu com rapidez e continuará atuando com firmeza para responsabilizar os autores e coibir qualquer nova tentativa de destruição. Onde houver destruição ambiental, haverá ação firme do Estado”, declarou o governador Cláudio Castro.

O terreno de cerca de 10 mil m² também integra a zona de amortecimento do Parque Estadual do Mendanha e não detinha licença ambiental para as intervenções realizadas. O açude foi construído sobre

uma nascente com características e vegetação raras da região, que teve as margens suprimidas. A APA Gericinó-Mendanha conta com uma área de 7.972,39 hectares e abrange os municípios de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro e Nilópolis.

“Temos aqui um dano incalculável para o nosso patrimônio ambiental e isso não será tolerado. Vamos agir com rigor para responsabilizar os envolvidos e impedir que esse tipo de crime se perpetue”, destacou o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi.

Conforme preconiza a Lei Federal nº 9.605/1998, promover construção em solo não edificável, ou no seu entorno, constitui crime ambiental, e quem o pratica está sujeito a detenção e multa. A Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente seguirá com a investigação.

“Provavelmente essa área seria usada como um local de lazer, como um resort, sem licença. A construção desse açude suprimiu totalmente a nascente, descaracterizando totalmente ela, o que representa um impacto de grandes proporções dentro da área de preservação. O responsável está sendo conduzido até a delegacia e a intenção é saber-mos se ele é o único proprietário”, pontuou o chefe do Núcleo de Proteção Ambiental das Unidades de Conservação do Inea, Andrei Veiga.

SEGURANÇA

Cláudio Castro entrega 214 novas viaturas à Polícia Militar do RJ

O Governo do Estado entregou 214 novas viaturas semiblandadas à Polícia Militar ontem. O reforço à frota marca o início da distribuição de 758 veículos que serão incorporados ao patrulhamento até o fim do semestre. Durante a cerimônia, realizada nesta manhã nos Arcos da Lapa, o governador Cláudio Castro (**foto**) anunciou um novo concurso para a PMERJ em 2026.

“Esta entrega reforça o nosso compromisso com uma polícia mais preparada, protegida e presente nas ruas. Estamos investindo em tecnologia, infraestrutura e valorização dos nossos profissionais para oferecer mais segurança à população. Na minha gestão, entregamos mais de 1.700 viaturas, e vamos incorporar 2 mil homens até 2026. Vamos realizar um novo concurso no próximo ano. Isso é mais uma evidência de que trabalhamos para garantir dignidade aos nossos agentes”, destacou o governador.

O novo lote é composto por 103 SUVs Renault Duster e 111 picapes Fiat Titano. No total, a nova frota contará com 414 Duster, 220 Titano e 127 sedans Toyota Corolla. Essa é a primeira remessa com pintura de quadriláteros na lataria, padrão internacional adotado por forças de segurança.

Desde 2022, o Estado já adquiriu 1.714 viaturas. Também foram comprados 956 veículos, 300 motocicletas, 30 blindados, 22 mil coletes balísticos, 3.400 capacetes, 600 fuzis, 500 pistolas eletroincapacitantes e 44 mil uniformes.

Ainda em 2025, estão previstas a chegada de mais 470 motocicletas, 1.000 fuzis e um helicóptero Black Hawk blindado. O efetivo também está em expansão, com a incorporação de 2 mil policiais entre 2021 e 2024. Neste ano, mais 100 oficiais e até 4 mil soldados começarão a ser formados — 2 mil de-



TOMAZ SILVA/ABRASIL

les ainda serão convocados.

“Estamos vivenciando um grande momento graças aos investimentos expressivos que o governador Cláudio Castro tem feito nas forças de segurança. É a maior entrega de viaturas já feita em apenas um ano. Estamos avançando em resultados cada vez mais positivos para a segurança pública do nosso estado, garantindo também dignidade e melhores condições de trabalho aos nossos policiais militares”. afirmou o secretário e comandante-geral da Polícia Militar, Coronel Menezes.

SEGURANÇA EFETIVA

O Estado investiu R\$ 170 milhões em reformas de unidades da PM e outros R\$ 160 milhões em estrutura tecnológica. Desde 2021, já foram destinados mais de R\$ 4 bilhões à segurança pública.

Os resultados já aparecem. O mês de março de 2025 teve o menor índice de roubos de veículos no estado desde 1991, com queda de 38% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Também houve queda nos roubos de carga (2,3%) e em homicídios dolosos (3,2%).

A produtividade policial também aumentou. Segundo dados do ISP, nos três primeiros meses do ano, mais de 11 mil pessoas foram presas em flagrante, 5.041 veículos foram recuperados (alta de 29%) e 1.491 armas foram apreendidas — 189 delas fuzis.

CAXEMIRA

Ministro do Paquistão fala em guerra ‘inevitável’ com a Índia

PEDRO LIMA/AE

O ministro da Defesa do Paquistão, Khawaja Asif, alertou ontem, para um possível conflito "inevitável" com a Índia, motivado pela disputa por recursos hídricos e por um ataque que matou sete soldados paquistaneses e foi atribuído por autoridades paquistanesas aos indianos. As informações são da imprensa local.

Segundo um canal de TV do país, Asif afirmou que um confronto com a Índia está próximo. "Foi dito no briefing de hoje que

a agressão da Índia é esperada", declarou. Ele também teria ameaçado retaliar caso o governo indiano bloqueie o fluxo de água destinado ao Paquistão.

"Se os governantes indianos tentarem bloquear a água do Paquistão, eles vão se afogar nela", disse Asif, segundo a mídia local. O ministro ainda teria afirmado que o país está pronto para destruir qualquer estrutura construída pela Índia no rio Indo.

As declarações vieram poucas horas após um atentado no sudoeste do Paquistão. Uma bomba caseira atingiu um veículo militar no distrito de Kachhi, ma-

tando sete soldados. O Exército paquistanês responsabilizou o grupo armado Baloch Liberation Army (BLA), que, segundo o Paquistão, teria ligações com a Índia, que nega. A *Al Jazeera* observou que não há evidências públicas dessa conexão, e nem o BLA nem o governo indiano comentaram as acusações.

O presidente Asif Ali Zardari e o primeiro-ministro Shehbaz Sharif condenaram o ataque e elogiaram o sacrifício das forças de segurança. A tensão aumentou ainda mais depois que o premiê indiano, Narendra Modi, anunciou que a Índia passará a

reter águas antes compartilhadas com o Paquistão. "Antes, a água da Índia também ia para fora. Agora, a água da Índia fluirá para sua parte... e será utilizada pela própria Índia", disse Modi, segundo a *Reuters*.

O Paquistão já havia advertido que qualquer interferência em seus rios seria vista como um "ato de guerra", conforme reportou a *France 24*. O tratado de 1960, que garantia ao Paquistão o uso de 80% da água para fins agrícolas, foi suspenso por Nova Délhi após um ataque terrorista na Caxemira indiana, atribuído a militantes ligados ao Paquistão.

IMIGRAÇÃO

Portugal: número de brasileiros irregulares é irrisório, diz embaixada

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

A Embaixada do Brasil em Portugal informou, ontem, que é “irrisório” o número de brasileiros que devem ser notificados para deixar o país europeu, segundo informações repassadas pelo governo português.

A representação brasileira em Lisboa tem mantido contato com autoridades locais e terá uma reunião para discutir a situação dos brasileiros imigrantes em situação irregular.

No último sábado, o governo português anunciou que 18 mil

imigrantes sem autorização seriam notificados para deixar Portugal em 20 dias, sendo 4,5 mil ainda nesta semana. Caso não abandonem o país, a legislação local permite a detenção dos imigrantes.

Portugal tem a segunda maior comunidade de brasileiros fora do país, perdendo apenas para os Estados Unidos. São 513 mil brasileiros vivendo no pequeno país europeu, segundo dados do Itamaraty de 2023. É a maior comunidade estrangeira dentro de Portugal.

O ministro da Previdência de

Portugal, António Leitão Amaro, disse que “quem não cumprir a ordem terá de ser afastado coercivamente”, mas lamentou a dificuldade de executar deportações, alegando a necessidade de "aprovar novo regime mais rápido e eficaz" para expulsão de imigrantes.

O anúncio ocorreu em meio à campanha eleitoral em Portugal, com votação prevista para o próximo dia 18 de maio. A oposição acusa o governo de usar essa medida como cálculo eleitoral, apelando para o discurso que culpa os imigrantes pelos

problemas do país, prática disseminada nos países europeus.

A Casa do Brasil de Lisboa, associação que apoia imigrantes brasileiros em Portugal, protestou contra a decisão do governo local de acelerar processos de deportação em meio à campanha eleitoral.

“Fica a pergunta se, mais uma vez, não estão a utilizar a imigração como bode expiatório e uma cortina de fumaça para os problemas reais do nosso país”, comentou a presidente da Casa do Brasil de Lisboa, Ana Paula Costa.

REGISTROS

Pesquisador aponta falta de jornalistas latinos na Palestina

CAMILA BOEHM/ABRASIL

No contexto do conflito entre Israel e Palestina, em Gaza, que se estende desde outubro de 2023, o lançamento de duas obras nesta semana, na capital paulista, lembra a opressão na região e reforça a importância dos registros históricos e jornalísticos produzidos pelos próprios palestinos.

Autor de *Diáspora Palestina na América Latina - Estudos de Mídia e Identidade*, uma das obras lançadas ontem o pesquisador Ahmad Alzoubi disse que a cobertura jornalística em grandes jornais de países latino-americanos acompanha uma narrativa imperialista disseminada por agências de notícias europeias e dos Estados Unidos. Em entrevista à Agência Brasil, Alzoubi analisou conteúdos pu-

blicados em jornais de Honduras, da Argentina, do Chile, do Brasil e de El Salvador.

“No território da Palestina, não tem correspondente, nem jornalista brasileiro ou jornalista da América Latina (sem o controle de Israel) para fazer a cobertura, ou saber o que acontece lá. Todos eles andam atrás de agências (alinhadas ao) imperialismo, agências de Estados Unidos, de Londres”, disse Alzoubi, que é professor de Jornalismo e Comunicação na Universidade de Lusail, no Catar, e diretor do Monitor do Oriente Médio (Memo).

Palestino nascido na Jordânia, Alzoubi destacou, inclusive, que a população árabe imigrante prefere acompanhar a mídia árabe para se informar sobre o conflito na Palestina e buscar notícias sobre parentes. “Eles

sempre acompanham a mídia árabe. Eles não confiam na mídia latino-americana.”

Outro lançamento previsto para esta semana é a obra *Palestina Através dos Milênios - Uma História das Letras, Aprendizado e Revoluções Educacionais*, do historiador Nur Masalha, membro do Centro de Estudos Palestinos da Universidade de Londres. Ele está no Brasil para os três dias de lançamento em São Paulo, junto a Ahmad Alzoubi, até amanhã. Este é o terceiro título do autor trazido pela Editora Memo, em português, sobre a história palestina.

Para entender a situação da Palestina hoje e sua resistência, é preciso olhar para a história e suas marcas, para a cultura e a presença viva de seus legados, diz a Memo. “É preciso também enxergá-la como alvo da cobiça

e planos de despovoamento engendrados pelo sionismo desde o final do século 19.”

ATUAL CONFLITO

A atual fase do conflito Israel-Palestina começou após o Movimento de Resistência Islâmica (Hamas) promover um ataque contra vilas israelenses no sul do país, matando cerca de 1,2 mil pessoas e fazendo 250 reféns, em resposta ao cerco de mais de 17 anos contra Gaza e à ocupação dos territórios palestinos, situação considerada ilegal pelo direito internacional.

Em resposta ao ataque do Hamas, Israel iniciou bombardeios contra Gaza e diversas ações militares na Cisjordânia que já mataram mais de 50 mil palestinos. Nesses ataques, cerca de 18 mil vítimas foram crianças.

MISTÉRIO

Mulher que desapareceu nos EUA há mais de 60 anos é encontrada viva

Há 62 anos, Audrey Backeberg desapareceu de uma pequena cidade no centro-sul de Wisconsin, nos Estados Unidos, após supostamente pegar carona com a babá da família e embarcar em um ônibus para Indianápolis. Ninguém jamais soube para onde ela foi ou o que havia acontecido com ela.

Tudo isso mudou na semana passada, quando Audrey foi encontrada viva e em segurança em outro estado, graças ao olhar atento de um novo detetive que assumiu o caso em fevereiro.

O detetive Isaac Hanson descobriu um registro de prisão fora do estado que correspondia a Audrey Backeberg, o que desencadeou uma série de investigações que levaram à sua localização.

Acontece que Audrey escolheu sair da cidade de Reedsburg por vontade própria - provavelmente devido a um marido abusivo, segundo Hanson.

"Ela está feliz, segura e protegida; e basicamente viveu discretamente durante todo esse tempo", disse ele.

Hanson foi designado para o

caso no final de fevereiro e, após encontrar o registro de prisão, ele e outros oficiais se reuniram com a família de Backeberg para ver se tinham alguma ligação com aquela região. Eles também investigaram a conta da irmã de Backeberg no Ancestry.com, acessando registros de censo, obituários e certidões de casamento daquela área.

Em cerca de dois meses, encontraram um endereço onde vivia uma mulher que, segundo Hanson, apresentava muitas semelhanças com Backeberg, incluindo data de nascimento e

número da previdência social. Hanson conseguiu que um policial da região fosse até o endereço. Dez minutos depois, Backeberg, agora com mais de 80 anos, ligou para ele.

"Aconteceu tão rápido", contou. "Eu esperava que o policial me ligasse de volta dizendo: ‘Ninguém atendeu à porta’. E achei que fosse o policial me ligando, mas na verdade era ela. E para ser sincero, foi uma conversa bem casual. Eu percebi que ela obviamente tinha seus motivos para ter ido embora."